



# Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.

CNPJ: 01.672.223/0001-68

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Com relatório dos auditores independentes



Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório da administração .....	4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	11
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais.....	14
Demonstrações do resultado.....	16
Demonstrações do resultado abrangente .....	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	18
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	19
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	20

# Relatório da Administração – 2024

Enel Green Power Cachoeira Dourada

**Relações com Investidores**

<https://ri.enel.com/publicacoes/central-de-resultados#publicacoes> | [brasil.investorrelations@enel.com](mailto:brasil.investorrelations@enel.com)

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

### Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## 1 PERFIL\*

A Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. é uma geradora hidrelétrica situada no Rio Paranaíba, no município de Cachoeira Dourada, Estado de Goiás, distante 240 km de Goiânia. Criada na década de 1950 e constituída como sociedade anônima de capital fechado, foi adquirida em 1997 pelo Grupo Endesa España, e posteriormente, passou a ser controlada pelo Grupo Enel, que possui 99,61% de seu capital total.

Através da Portaria Nº 2.302/SPTE/MME, de 27 de junho de 2023, a Companhia foi autorizada pelo Ministério de Minas e Energia a importar e exportar energia da Argentina e do Uruguai. A energia importada é destinada ao Mercado de Curto Prazo brasileiro, nos termos da Portaria MME nº 60/2022, em montantes estabelecidos pelo ONS – Operador Nacional do Sistema, no sentido de reduzir os custos de operação do SIN – Sistema Interligado Nacional. A exportação comercial de energia elétrica a partir do Brasil, nos termos da Portaria MME nº 49/2022, se dá a partir de excedentes energéticos que não seriam aproveitados pelo Brasil, portanto, aumentam a demanda nacional e não afetam a segurança energética, sendo a autorização válida até 2026.

Com 658 MW de capacidade instalada, subdivididos em 10 unidades geradoras, possui 375 MWm de energia assegurada. Em 2024, a usina gerou 2.676 GWh (1.777 GWh em 2023), de acordo com despacho do ONS. A usina Cachoeira Dourada conta com 6,3 km de linhas aéreas de transmissão, sendo 2,8 km de média-tensão e 3,5 km de alta-tensão.

## 2 CONTEXTO SETORIAL E REGULATÓRIO\*

### Histórico da falta de liquidez do mercado no curto prazo

A partir de 2015, o mercado brasileiro de curto prazo enfrentou um cenário de judicialização que resultou no travamento das liquidações financeiras no âmbito da CCEE. Ao longo daquele ano, diversas liminares na justiça foram concedidas aos geradores hidráulicos por assumirem riscos não hidrológicos. Isso porque o despacho térmico realizado fora da ordem do mérito de custo, a importação de energia sem garantia física e o impacto das usinas estruturantes (usinas de Belo Monte, Jirau e Santo Antônio) deslocaram sua geração e as expuseram ao mercado no curto prazo, devido a fatores não gerenciáveis não relacionados ao risco hidrológico. Dessa forma, as liminares isentavam os geradores hidráulicos de pagar suas dívidas no mercado de curto prazo, valor que atingiu cerca de R\$ 10 bilhões.

Após a publicação da Lei nº 14.052, em 8 de setembro de 2020, que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico, em 1º de dezembro/2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 895/2020 (REN 895/2020) para regulamentar a compensação de riscos não hidrológicos assumida por hidrelétricas entre 2013 e 2020. Após apuração dos ativos regulatórios pela CCEE e ANEEL ao longo do primeiro semestre de 2021, grande parte dos agentes firmaram o acordo de repactuação mediante desistência das discussões no âmbito judicial. Esse acordo resolveu o impasse dos geradores hidráulicos na Justiça e restaurou a liquidez no mercado brasileiro no curto prazo.

Em junho/2022, Cachoeira Dourada assinou o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 011/1997, postergando o final da concessão para 02/11/2029.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## REN 899/2020 – Alocação de energia no MRE

Em 4 de dezembro de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa (“REN”) nº 899 que altera a REN nº 584 com as definições de alocação de energia do MRE (“Mecanismo de Realocação de Energia”) para os próximos anos.

A REN estabelece que até dezembro de 2026, continuarão existindo dois tipos de alocação: uma para lastro e outra para o MRE. Até esse ano, os valores mensais de garantia física sazonalizada para fins de alocação de energia no MRE passarão a ter uma limitação entre 80% e 120% da geração média dos últimos cinco anos para cada usina. A partir de janeiro de 2027, os valores mensais de garantia física sazonalizada para fins de alocação de energia no MRE devem atender ao perfil de geração média do MRE dos cinco anos anteriores ao de vigência da sazonalização da garantia física.

No mesmo dia, a ANEEL também publicou a Resolução Normativa nº 898, que estabelece o tratamento regulatório para as exposições financeiras de energia secundária no MRE.

## Revisão de Garantia Física

Em 2022 houve um processo de Revisão Ordinária de Garantia física com vigência a partir de Jan/23, onde Cachoeira Dourada sofreu uma redução de 5%. Com isso, sua Garantia Física foi definida em 374,6 MW de 2023 até 2027.

## 2 PRINCIPAIS INDICADORES

### Indicadores Operacionais

	2024	2023	Variação	Var. %
Capacidade instalada (MW)	658	658	-	-
Energia assegurada (Garantia Física) (MW)	375	375	-	-
Geração de energia elétrica - Total (GWh/ano)	2.676	1.777	900	50,6%
Venda de energia elétrica - Total (GWh/ano)	4.703	4.763	(61)	-1,3%
Investimento Total (R\$ Mil)*	12.545	13.638	(1.092)	-8,0%

\*Realizada uma reclassificação a partir de 2023, onde passou-se a considerar investimentos em renováveis e trading.

### Número de Colaboradores

	2024	2023	Variação	Var. %
Número de colaboradores próprios	49	52	(3)	-5,8%
Número de colaboradores parceiros	384	264	120	45,5%
<b>Total</b>	<b>433</b>	<b>316</b>	<b>117</b>	<b>37,0%</b>

### Indicadores Patrimoniais

	2024	2023	Variação	Var. %
Ativo total (R\$ Mil)	783.563	758.998	24.565	3,2%
Patrimônio líquido (R\$ Mil)	505.313	499.473	5.840	1,2%
Valor patrimonial por ação (R\$)	0,17	0,17	0,002	1,2%

## 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

O índice de disponibilidade acumulado de 2024 foi de 89% (98% em 2023). A geração, em 2024, foi de 2.676GWh, representando um aumento de 51% em comparação a 2023 (1.777GWh). Além da geração própria, a Companhia comprou energia por meio de contratos bilaterais e no mercado Spot para operações de comercialização.

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Valores em R\$ Mil

	2024	2023	Variação	Var. %
Receita Operacional Bruta (1)	747.006	826.747	(79.741)	-9,6%
Deduções da Receita Bruta	(124.025)	(100.392)	(23.633)	23,5%
Receita Operacional Líquida	622.981	726.355	(103.374)	-14,2%
Custo do Serviço e despesas operacionais	(410.261)	(519.312)	109.051	-21,0%
EBITDA (1)	277.909	267.152	10.757	4,0%
<b>Margem EBITDA</b>	44,61%	36,78%	-	7,83 p.p
EBIT (2)	212.720	207.043	5.677	2,7%
<b>Margem EBIT</b>	34,15%	28,50%	-	5,65 p.p
Resultado Financeiro	3.813	4.867	(1.054)	-21,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(98.561)	(63.130)	(35.431)	56,1%
Lucro Líquido	117.972	148.780	(30.808)	-20,7%
<b>Margem Líquida</b>	18,94%	20,48%	-	-1,54 p.p
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,04	0,05	(0,01)	-20,7%

(1) Inclui importação de energia

(1) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização

(2) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A receita operacional líquida de 2024, incluindo receita com importação de energia, apresentou uma redução de R\$ 103,4 milhões em relação ao ano de 2023, em razão principalmente da queda da receita proveniente da venda de energia gerada, a qual foi compensada parcialmente pelo aumento líquido da receita com importação de energia, associado a um aumento das deduções no montante de R\$ 23,6 milhões.

Assim como as receitas, os custos do serviço e despesas operacionais apresentaram uma redução de R\$ 109,1 milhões em relação ao ano anterior, explicado, principalmente, pela redução da rubrica de Energia elétrica comprada para revenda.

Estas variações resultaram em um aumento de R\$ 10,8 milhões no EBITDA, que alcançou R\$ 277,9 milhões em 2024 vis-à-vis R\$ 267,2 milhões em 2023.

O resultado financeiro líquido apresentou uma receita financeira líquida de R\$ 3,8 milhões em 2024, representando uma redução de R\$ 1,1 milhão frente ao ano anterior, em razão da redução das despesas e receita financeira e aumento das variações cambiais líquidas.

Em decorrência dos efeitos acima mencionados, o lucro líquido da Companhia encerrou o exercício de 2024 em R\$ 118,0 milhões, 20,7% inferior ao valor registrado em 2023 (R\$ 148,8 milhões).

5 INVESTIMENTOS

Os investimentos em 2024 somaram R\$ 12,5 milhões, representando uma redução de R\$ 1,1 milhões em comparação com o volume investido em 2023.

A redução deve-se principalmente à base de comparação mais elevada em 2023, devido aos investimentos realizados em tal ano voltado para as atividades de manutenção preventiva nas turbinas para reforma e modernização das unidades geradoras em 2023.

O modelo organizacional e de governança corporativa da Enel garante que as questões de sustentabilidade sejam adequadamente consideradas em todos os processos relevantes de tomadas de decisões corporativas, tendo como elemento-chave a adoção de indicadores ESG (Environmental, Social and Governance) em toda a cadeia de valor, não só para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar decisões e orientar as nossas ações.

Nossa estratégia de sustentabilidade considera as principais tendências do setor elétrico, entre os quais destacamos um dos grandes desafios da atualidade, a transição energética justa e acessível, alicerçada nas fontes renováveis de geração. Além de perspectivas globais como a Agenda 2030 da ONU consolidada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o mundo, entre os quais estamos especialmente comprometidos com 4 dos 17 ODS: Energia Acessível e Limpa (ODS 7); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13).

A integração dos fatores ambientais, sociais e de governança é garantida por processos estruturados em todo o Grupo e por meio do nosso Plano de Sustentabilidade cuja elaboração anual inclui: análise do contexto ESG, identificação de prioridades para nossa empresa e nossos stakeholders, planejamento e implementação de ações e projetos de apoio aos objetivos de sustentabilidade. Todas as etapas do processo contam com o respeito aos direitos humanos como elemento fundamental para a busca do sucesso sustentável.

### Projetos socioambientais

O modo de desenvolver e gerir relacionamentos com as comunidades, por meio da realização de projetos socioambientais em toda a área de atuação da companhia, também visa atender às demandas reais do entorno, alinhadas aos negócios e propósitos do Grupo e com foco na criação de valor compartilhado.

Por meio dos projetos de Sustentabilidade junto às comunidades com as quais a Enel Green Power Cachoeira Dourada se relaciona no território, em 2024, a empresa beneficiou 681 pessoas com os projetos realizados. Entre eles, destacam-se:

**Enel Compartilha Atitude Verde – Escola Sustentável:** de modo a impulsionar a cultura da sustentabilidade no município de Cachoeira Dourada de Goiás, a empresa, por meio do programa Enel Compartilha Atitude Verde, patrocina desde 2016 o projeto Escola Sustentável, realizado no Colégio Estadual Inácio Pinheiro Paes Leme. O projeto consiste em ações de conscientização ambiental por meio das práticas realizadas em horta escolar implementada, palestras educativas e ações de conscientização para a cidadania que extrapolam os muros da escola e que tem se ampliado a cada ano. As atividades visam estimular o despertar da consciência ambiental entre os alunos e moradores, por meio da horta, uma usina de compostagem dentro das instalações da escola, propiciando a produção orgânica de alimentos para o consumo na merenda escolar e doações para a comunidade. Além disso, de maneira inovadora e a partir do engajamento de todos os alunos e professores, também são desenvolvidas ações nas comunidades locais, por meio de palestras, plantio de mudas, coleta de resíduos e ações de cuidado com as margens da represa localizada no município e compartilhada com a usina, promovendo, desta forma, a integração escola-comunidade e empresa, dentro de uma cultura de sustentabilidade. Ao todo tivemos 354 beneficiados no ano de 2024.

**Enel Compartilha Atitude Verde - Associação dos Pescadores:** Outra iniciativa é a parceria com a Associação de Pescadores local que visa a expansão das ações dos pescadores para melhoria de renda e qualidade de vida. A parceria com EGP Cachoeira Dourada tem permitido a execução de melhorias na estrutura física da associação, além de oficinas para o desenvolvimento técnico dos associados. Os pescadores também são envolvidos nas atividades da usina com a manutenção do reservatório, com o intuito de trazer aproximação e parceria para as ações nesse espaço com a troca de conhecimento com as comunidades. Foram beneficiadas 327 pessoas com essa iniciativa.

Somados aos projetos específicos da Enel Green Power Cachoeira Dourada, a empresa também integra importantes iniciativas de Sustentabilidade da holding, com destaque para:

**Parceiro Responsável:** Programa de desenvolvimento e engajamento da cadeia de suprimentos da Enel em nossos objetivos e compromissos de sustentabilidade, em especial com a Agenda 2030 da ONU. Em 2024,

tivemos a participação de 394 pessoas de 249 empresas fornecedoras. Entre os temas abordados, destacamos a Estratégia de Sustentabilidade da Enel, Direitos Humanos, Saúde e Segurança, Ética, Economia Circular, Sistema de Compliance para pequenas e médias empresas. Anualmente o programa ainda faz o reconhecimento dos fornecedores que apresentarem as melhores práticas de sustentabilidade, após uma análise criteriosa dos resultados e impactos positivos para a sociedade e para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, incentivando assim, o engajamento da cadeia de fornecedores com os compromissos de sustentabilidade da Enel e o desenvolvimento sustentável das empresas.

**Due Diligence de Direitos Humanos (DDDH):** Com o objetivo de promover o respeito aos Direitos Humanos Universais e reduzir os riscos inerentes a esse tema, a Enel realiza a cada 3 anos um processo de DDDH em suas atividades, seguindo as diretrizes dos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. Atualmente a Enel está realizando seu 3º ciclo consecutivo, iniciado em 2023. Essa recente avaliação identificou que o nível de adesão da Enel aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos é de 90%. O mesmo processo permitiu ainda identificar os principais temas que requerem maior atenção no Brasil: Meio Ambiente; Integridade (tolerância zero a corrupção), Respeito à Diversidade, e às Comunidades, por serem temas com maior risco de possíveis violações de forma geral no país (seja por cidadãos, governos, entidades e empresas), segundo pesquisas e entrevistas realizadas com os principais stakeholders da Enel incluindo clientes, comunidades, empresas, instituições sociais, universidades, fornecedores e representantes da sociedade civil organizada. A partir dessas informações foi elaborado um Plano de Ação com 11 iniciativas para garantir a melhoria contínua das práticas da empresa e que será acompanhado pelo Conselho de Administração da Enel. Entre as ações definidas para o plano, podemos destacar a elaboração de aplicação de treinamentos gerais e específicos para os colaboradores e terceirizados sobre a Política

**Programa de Cultura da Sustentabilidade “SER – Sustentabilidade em Rede”:** Em 2024, o programa “SER - Sustentabilidade em Rede”, coordenado pela área de Sustentabilidade da Enel Brasil, continuou a integrar cultura de sustentabilidade, por meio dos seus quatro pilares estratégicos: Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano. A iniciativa reafirmou o compromisso coletivo da companhia com a transição energética e a construção de um futuro mais sustentável. Em 2024, o programa alcançou 1.342 participações em atividades que abordaram os temas prioritários da estratégia de sustentabilidade da companhia. Essas atividades foram ministradas por profissionais internos especializados nos temas selecionados, e que foram os protagonistas dessas realizações, inspirando e incentivando seus colegas com iniciativas e resultados inovadores. Ao longo do ano, os webinars abordaram os seguintes temas:

- **Ser Econômico:** Análise e gestão de riscos e impactos para a sustentabilidade corporativa, com destaque para a adoção da análise de dupla materialidade como parte do processo.

- **Ser Ambiental:** Reflexões sobre o compromisso ambiental da companhia em 2 webinars temáticos: “Semeando a Cultura Ambiental: Nosso Compromisso com o Futuro” e “Adaptação às Mudanças Climáticas: Estratégias da Enel para Eventos Climáticos Extremos”, que destacaram a atuação proativa da Enel diante dos desafios impostos pela crise climática.

- **Ser Social:** O webinar “O Papel da Liderança Comunitária em Emergências Climáticas” reforçou a importância de lideranças locais na construção de resiliência e na mitigação de impactos em comunidades vulneráveis.

- **Ser Humano:** Os webinars abordaram direitos humanos, bem-estar, diversidade, saúde e segurança no ambiente de trabalho, sempre destacando o protagonismo humano como fator-chave para o sucesso das iniciativas.

Essas atividades, estimularam o engajamento, a troca de conhecimentos e a promoção de práticas sustentáveis, reforçando a importância da atuação de cada colaborador no cumprimento dos objetivos estratégicos da companhia. O “SER – Sustentabilidade em Rede” consolida-se como um marco na construção de uma cultura interna sólida e comprometida com a sustentabilidade, destacando a Enel Brasil como referência no alinhamento de suas ações aos pilares ESG e ao Movimento Ambição Net Zero promovido pela Pacto Global Brasil.

## 7 RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES\*

### Enel Brasil

#### Prêmio “Empresas que Melhor se Comunicam com Colaboradores”

Organizado pelas plataformas Melhor RH, Negócios da Comunicação e pelo Centro de Estudos da Comunicação (CECOM), a Enel Brasil foi reconhecida em três categorias.

A empresa conquistou o 1º lugar na categoria Inovação com a campanha “O que te inspira?”. A iniciativa ofereceu alternativas e soluções para que inovar se tornasse um propósito, incentivando os colaboradores a buscarem conhecimento e oportunidades de mudança e melhoria.

O Plano de Comunicação do Plano de Ação de Emergência nas Barragens (PAEBM) da Enel Green Power garantiu o 2º lugar na categoria Gestão de Crise – Pilar Canais e Meios. Desenvolvido para atender aos requisitos da nova Lei de Segurança de Barragens, o plano promoveu uma comunicação transparente, conscientizando e orientando a população, além de envolver o poder público e os colaboradores. A iniciativa reforça o compromisso da Enel com a segurança e o bem-estar das comunidades em que atua.

A websérie “Tá Ligado?”, um trocadilho com a área de atuação da empresa, conquistou o 2º lugar na categoria Revolution – Pilar Grandes Ideais. Composta por dez episódios, a iniciativa apresentou temas estratégicos de forma simples, acessível e didática para o público interno. A série foi divulgada em todos os canais de comunicação da Enel, alcançando números expressivos de visualizações e gerando alto engajamento da equipe.

#### Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (EGAESE)

Na 11ª edição do EGAESE, a Enel Brasil foi reconhecida em duas categorias. A empresa conquistou o 1º lugar na categoria Impactos Regulatórios com o projeto “Maximizando os resultados da base de remuneração: Banco de preços referencial e atipicidades”.

Já na categoria Gestão Estratégica, a Enel ficou em 4º lugar com o projeto de “Desenvolvimento e implementação de sistema automatizado de gestão e controle de processos da conformidade regulatória das informações cadastrais para a garantia do retorno dos investimentos em ativos”. O projeto foi fundamental para garantir o retorno dos investimentos em ativos.

### Enel Green Power

#### GRI Infra Awards Brazil 2024

A Enel Green Power (EGP) conquistou o 1º lugar na categoria Prêmio Comunidade com o projeto Assessoria Técnica Rural, que promove o desenvolvimento sustentável em comunidades próximas a empreendimentos de energia renovável. A iniciativa capacitou 477 famílias no aprimoramento de técnicas agrícolas, fortalecimento do associativismo e autossustentabilidade, sendo reconhecida globalmente pelo prêmio Sustainability Wonders pela inovação e baixo custo de implementação.

A EGP também ficou em 1º lugar na categoria Prêmio Potência com o projeto de Mini-usinas Solares, instaladas em seis assentamentos rurais em Tacaratu (PE). As usinas fornecem energia limpa para mais de 900 pessoas, reduzem em até 80% o custo do bombeamento de água para a agricultura e evitam a emissão de cerca de 80 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano, gerando impactos positivos na produção agrícola e no meio ambiente.

#### Prêmio de Desenvolvimento sustentável 2024 – ECOMONDO

A Enel Green Power Brasil (EGP) venceu o Prêmio de Desenvolvimento Sustentável 2024, concedido pela ECOMONDO – The Green Technology Expo, que reconhece empresas e instituições que fazem da qualidade ambiental uma força competitiva, com foco em economia circular.

O destaque foi o programa New Life, lançado para apoiar a transição energética na área de tecnologia de carvão e, posteriormente, expandido para todas as tecnologias e regiões onde a EGP atua.

**8 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA**

Acionistas	2024		2023	
	Ações	%	Ações	%
Enel Brasil S.A.	2.914.518.720	99,61%	2.914.518.720	99,61%
Ações em Tesouraria	4.346.357	0,15%	4.346.357	0,15%
Não Controladores	7.185.789	0,24%	7.185.789	0,24%
<b>Total</b>	<b>2.926.050.866</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.926.050.866</b>	<b>100,00%</b>

**9 AGRADECIMENTOS**

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, conselheiros, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os Colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda que os resultados alcançados em 2024 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados.

A Administração.

**10 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS**

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Bruno Riga	Diretor Presidente
Francesco Tutoli	Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle
Jayme Barg	Diretor de Usina
Alain Rosolino	Diretor de Recursos Humanos e Organização
Anna Paula Hiotte Pacheco	Diretora de Regulação

Conselho de Administração	Membros
Presidente	Bruno Riga
Conselheira	Michelle Rodrigues Nogueira
Conselheira	Marcia Massotti de Carvalho

**Relações com Investidores**

Fábio Romanin

**Contador Responsável**

Camila Silva de Mello  
CRC 1RS083577/O-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e Diretores da  
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-2-F-RJ



Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo  
Contador CRC RJ-092563/O-1



EGP Cachoeira Dourada S.A.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
<b><u>Ativo circulante</u></b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	151.835	52.938
Títulos e valores mobiliários		6.266	9.828
Contas a receber de clientes	4	73.484	72.724
Outros tributos compensáveis	6	27.949	10.876
Compartilhamento de infraestrutura a receber	19	8.923	8.118
Estoque		3.602	1.467
Serviços em curso		386	7.199
Instrumentos financeiros derivativos	20	2.392	-
Outros créditos		4.980	16.801
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>279.817</b>	<b>179.951</b>
<b><u>Ativo não circulante</u></b>			
Mútuo a receber	5	46.309	41.324
Depósitos vinculados	12	1.945	29.805
Imobilizado	8	273.523	284.265
Intangível	9	181.969	223.653
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>503.746</b>	<b>579.047</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>783.563</b>	<b>758.998</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



EGP Cachoeira Dourada S.A.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
<b><u>Passivo circulante</u></b>			
Fornecedores	10	132.270	79.801
Obrigações por arrendamentos		265	235
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7	36.784	30.746
Outras obrigações fiscais		7.988	8.506
Dividendos a pagar	13	10.164	40.175
Salários, provisões e encargos sociais		4.519	4.231
Cauções em garantias		8.577	8.577
Encargos setoriais	11	11.083	17.156
Obrigações de compartilhamento de infraestrutura	19	5.073	3.464
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	15
Outras obrigações		98	497
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>216.821</b>	<b>193.403</b>
<b><u>Passivo não circulante</u></b>			
Obrigações por arrendamentos		1.348	1.591
Tributos diferidos	18	47.414	54.257
Provisões para processos judiciais	12	12.663	10.270
Outras obrigações		4	4
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>61.429</b>	<b>66.122</b>
<b><u>Patrimônio líquido</u></b>			
	13		
Capital social		64.340	64.340
Ações em tesouraria		(278)	(278)
Reserva de capital		346.839	346.839
Reserva de lucros		92.833	88.582
Outros resultados abrangentes		1.579	(10)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>505.313</b>	<b>499.473</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>783.563</b>	<b>758.998</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



EGP Cachoeira Dourada S.A.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2024	2023
Receita líquida	15	622.981	726.355
Custo	16	(381.388)	(496.605)
<b>Lucro bruto</b>		<b>241.593</b>	<b>229.750</b>
<b><u>Receitas (despesas) operacionais</u></b>	<b>16</b>		
Despesas com vendas		(59)	(56)
Despesas gerais e administrativas		(24.836)	(24.890)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(45)	2.239
Outras despesas operacionais		(3.933)	-
<b>Total despesas operacionais</b>		<b>(28.873)</b>	<b>(22.707)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>		<b>212.720</b>	<b>207.043</b>
<b><u>Resultado financeiro</u></b>	<b>17</b>		
Receitas financeiras		18.996	17.032
Despesas financeiras		(6.291)	(13.012)
Variações cambiais líquidas		(8.892)	847
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>3.813</b>	<b>4.867</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>216.533</b>	<b>211.910</b>
<b><u>Imposto de renda e contribuição social</u></b>	<b>18</b>		
Imposto de renda e contribuição social correntes		(106.223)	(78.453)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		7.662	15.323
<b>Total dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(98.561)</b>	<b>(63.130)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>117.972</b>	<b>148.780</b>
<b>Lucro líquido por ação em R\$ - básico e diluído</b>	<b>14</b>		
Ação ordinária		0,0142	0,0179
Ação preferencial		0,0261	0,0329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



EGP Cachoeira Dourada S.A.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>117.972</b>	<b>148.780</b>
<b><u>Outros resultados abrangentes</u></b>			
<b>Itens que serão reclassificados para a demonstração do resultado</b>			
Ganho em instrumentos financeiros derivativos		2.407	581
Tributos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	18	(818)	(198)
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos</b>		<b>119.561</b>	<b>149.163</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital				Reservas de lucros				Total
	Capital subscrito	Ações em tesouraria	Doações e subvenções para investimentos	Lei especial Lei nº 8.200/91	Remuneração do imobilizado em curso	Reserva legal	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>64.340</b>	<b>(278)</b>	<b>126.831</b>	<b>219.970</b>	<b>38</b>	<b>7.693</b>	<b>45.765</b>	<b>-</b>	<b>(393)</b>	<b>463.966</b>	
<b><u>Resultado abrangente total:</u></b>											
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	148.780	-	148.780	
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	581	581	
Tributos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(198)	(198)	
<b><u>Transações com os acionistas</u></b>											
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	109	-	109	
Aprovação de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(45.765)	-	-	(45.765)	
Dividendos intercalares	-	-	-	-	-	-	-	(40.000)	-	(40.000)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(28.000)	-	(28.000)	
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	80.889	(80.889)	-	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>64.340</b>	<b>(278)</b>	<b>126.831</b>	<b>219.970</b>	<b>38</b>	<b>7.693</b>	<b>80.889</b>	<b>-</b>	<b>(10)</b>	<b>499.473</b>	
<b><u>Resultado abrangente total:</u></b>											
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	117.972	-	117.972	
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.407	2.407	
Tributos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(818)	(818)	
<b><u>Transações com os acionistas</u></b>											
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	148	-	148	
Aprovação de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(80.889)	-	-	(80.889)	
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	(9.980)	-	(9.980)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(23.000)	-	(23.000)	
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	85.140	(85.140)	-	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>64.340</b>	<b>(278)</b>	<b>126.831</b>	<b>219.970</b>	<b>38</b>	<b>7.693</b>	<b>85.140</b>	<b>-</b>	<b>1.579</b>	<b>505.313</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2024	31.12.2023
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	117.972	148.780
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	65.608	60.559
Variações cambiais da dívida	-	(5.002)
Variações cambiais de instrumentos financeiros	4.927	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge - variação cambial	4.366	12.079
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	45	(2.239)
Atualização monetária de processos judiciais	1.890	1.158
Provisões para processos judiciais	509	130
Juros sobre obrigações de arrendamento	246	283
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	775
Provisão de encargos sobre mútuo	(5.089)	(1.104)
Baixa de ativo imobilizado	5	-
Tributos e contribuições sociais diferidos	(7.662)	(15.323)
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>		
Contas a receber de clientes	(805)	(3.793)
Outros tributos compensáveis	(17.073)	(488)
Depósitos vinculados	27.860	(2.982)
Compartilhamento de infraestrutura a receber	(805)	(8.118)
Estoque	(2.135)	(602)
Serviços em curso	6.813	(937)
Outros créditos	11.821	3.116
<b>Redução (aumento) dos passivos</b>		
Fornecedores	52.469	6.265
Imposto de renda e contribuição social a pagar	81.193	80.891
Outras obrigações fiscais	(518)	1.295
Salários, provisões e encargos sociais	288	(2.128)
Cauções em garantias	-	(15.613)
Encargos setoriais	(6.073)	3.835
Obrigações de compartilhamento de infraestrutura	1.609	3.308
Outras obrigações	(398)	(3.598)
Pagamento de juros (encargos de dívidas)	-	(1.192)
Pagamento de juros de obrigações por arrendamento	(249)	(261)
Pagamento de juros de obrigações com derivativo	-	(10.833)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(75.155)	(68.479)
Pagamento de processos judiciais	(6)	(13)
Recebimento de juros (mútuos concedidos)	104	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>261.757</b>	<b>179.769</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Adições para ativo imobilizado	(11.639)	(13.571)
Adições para ativo intangível	(1.400)	(655)
Títulos e valores mobiliários	3.562	10.287
Empréstimos concedidos	-	(40.220)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(9.477)</b>	<b>(44.159)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-	(158.223)
Pagamento de obrigações por arrendamento (principal)	(358)	(425)
Pagamento de dividendos	(120.732)	(128.334)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(23.000)	(27.999)
Pagamento de instrumento financeiro derivativo (principal)	(9.293)	(11.776)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(153.383)</b>	<b>(326.757)</b>
<b>Varição no caixa líquido</b>	<b>98.897</b>	<b>(191.147)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	52.938	244.085
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>151.835</b>	<b>52.938</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **1. Contexto operacional**

---

A Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (“Companhia” ou “EGP Cachoeira Dourada”), sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rodovia GO 206 – KM 0, Cachoeira Dourada, Goiás, controlada pela Enel Brasil S.A., tem como objeto social a realização de estudos, projeções, construção, instalação, operação e exploração de usinas geradoras de energia elétrica, bem como a prática dos atos de comércio. A Companhia poderá ainda promover ou participar de outras sociedades constituídas para produzir energia elétrica, dentro ou fora do Estado de Goiás, mediante a subscrição de qualquer número de ações ou quotas sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A Companhia firmou em 11 de setembro de 1997 o contrato de concessão 11/1997, com prazo de duração de 30 anos, para exploração das Centrais Elétricas Cachoeira Dourada, usina hidrelétrica composta por 10 unidades geradoras, 658 MW de capacidade instalada e com garantia física de 374,6 MW. Em junho de 2022, a Companhia assinou o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 011/1997, postergando o final da concessão para 2 de novembro de 2029. A manifestação de interesse na renovação, deve ocorrer até 36 meses antes do final da concessão. Como o final da concessão será em 2 de novembro de 2029, o prazo para manifestar interesse é até 1º de novembro de 2026. Em paralelo está sendo discutida com a Aneel, em conjunto com a Apine, a possibilidade de prorrogação da concessão (de forma não onerosa) no caso de ampliação da potência da usina, com base no §7º do Art. 26 da Lei nº 9.427/1996.

Através da Portaria Nº 2.302/SPT/ME, de 27 de junho de 2023, a Companhia foi autorizada pelo Ministério de Minas e Energia a importar e exportar energia da Argentina e do Uruguai. A energia importada é destinada ao MCP - Mercado de Curto Prazo brasileiro, nos termos da Portaria MME nº 60/2022, em montantes estabelecidos pelo ONS – Operador Nacional do Sistema, no sentido de reduzir os custos de operação do SIN – Sistema Interligado Nacional. A exportação comercial de energia elétrica a partir do Brasil, nos termos da Portaria MME nº 49/2022, se dá a partir de excedentes energéticos que não seriam aproveitados pelo Brasil, portanto, aumentam a demanda nacional e não afetam a segurança energética, sendo a autorização válida até 2026.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

---

### **2.1 Base de preparação**

#### **2.1.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Companhia aplicou e divulgou as políticas contábeis materiais de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão.

A aprovação para emissão destas demonstrações financeiras ocorreu em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de fevereiro de 2025.

#### **2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 2.1.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

### 2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 01 de janeiro de 2024

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis materiais atualmente utilizadas pela Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para os períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis - Passivos não circulantes com cláusulas restritivas e classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	Estabelece requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante e passivo circulante com covenants.	1º de janeiro de 2024
CPC 06 - Arrendamentos - Passivo de arrendamento em uma venda e arrendamento posterior	Define a responsabilidade de arrendamento em uma venda e relocação.	1º de janeiro de 2024
CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa e CPC 40 - Instrumentos financeiros - evidenciação - Acordos de financiamento de fornecedores	Define requisitos de divulgação para acordos de financiamento de fornecedores, apresentando como esses acordos afetam os passivos e os fluxos de caixa de uma entidade; e como a entidade poderia ser afetada se os acordos já não estivessem disponíveis para ela.	1º de janeiro de 2024

### 2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024, e ainda não estão em vigentes. A Companhia está avaliando os impactos dessas novas normas, e se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

As principais alterações estão descritas a seguir:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para os períodos anuais iniciados em ou após
IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras (o CPC ainda não se pronunciou como será a efetiva adesão ao IFRS 18, por uma nova norma ou alteração do CPC 26)	<p>Demonstração do resultado: Classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias: operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.</p> <p>As medidas de desempenho definidas pela administração (são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.</p> <p>Orientações aprimoradas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.</p> <p>Usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.</p>	1º de janeiro de 2027
CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Ausência de conversibilidade	<p>A falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.</p>	1º de janeiro de 2025
CPC 48 - Instrumentos financeiros e CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	<p>De acordo com as alterações, a empresa geralmente desreconhece suas contas a pagar na data de liquidação quando ela usa um sistema de pagamento eletrônico que atende a todos os seguintes critérios: (i) nenhuma capacidade prática de retirar, interromper ou cancelar a instrução de pagamento; (ii) nenhuma capacidade prática de acessar o dinheiro a ser usado para liquidação como resultado da instrução de pagamento; e (iii) o risco de liquidação associado ao sistema de pagamento eletrônico é insignificante.</p> <p>Requisitos de classificação e mensuração no CPC 48 Instrumentos Financeiros – incluindo a classificação de ativos financeiros com um recurso vinculado a ESG. As novas alterações ajudarão as empresas a avaliar se os ativos financeiros com características ESG atendem ao critério de pagamentos somente de principal e juros.</p>	1º de janeiro de 2026

### 2.4 Aplicação de julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

As práticas contábeis e estimativas materiais da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas.

A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão apresentadas nas notas explicativas.

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre julgamentos e principais premissas realizadas:

Nota 4 – Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa,  
Nota 8 – Imobilizado,  
Nota 9 – Intangível;  
Nota 12 – Provisões para processos judiciais,  
Nota 18 – Imposto de renda e contribuição social diferidos, e  
Nota 20 – Instrumentos financeiros

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e contas correntes bancárias	30.833	1.585
<b>Aplicações financeiras</b>		
CDB (Aplicações diretas)	121.002	43.485
Operações compromissadas	-	7.868
<b>Total</b>	<b>151.835</b>	<b>52.938</b>

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

As aplicações financeiras, representadas principalmente por compromissadas e CDBs, que possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. Em 31 de dezembro de 2024, os certificados de depósitos bancários foram remunerados em média a 98,00% e não houve remuneração em operações compromissadas em 2024 (99,83% e 93,00% do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023).

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

**Redução ao valor recuperável:** todo saldo relacionado a caixa e equivalentes de caixa está sujeito à análise de perdas esperadas de acordo com o CPC 48 Instrumentos Financeiros. Os investimentos da Companhia são realizados com base na sua política que determina a diversificação do risco de crédito, centralização de

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**EGP Cachoeira Dourada S.A.**

suas transações em instituições de primeira linha e estabelecimento de limites de concentração e critérios de ratings das principais agências de risco. (vide nota explicativa nº 20).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há expectativa de perda de ativos financeiros nas instituições para os quais a Companhia possui caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo. Desse modo, não foi registrada nenhuma perda esperada associada a esses ativos.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 4. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

O saldo registrado engloba as contas a receber com venda de energia, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	Nota	A vencer	Vencidos			Total	PECLD	31.12.2024
			até 60 dias	de 61 a 90 dias	mais de 360 dias			
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE		4.135	7.923	-	-	12.058	-	12.058
Concessionárias e permissionárias		2	2	24	1.953	1.981	(1.953)	28
Contas a receber - partes relacionadas	19	61.398	-	-	-	61.398	-	61.398
<b>Total</b>		<b>65.535</b>	<b>7.925</b>	<b>24</b>	<b>1.953</b>	<b>75.437</b>	<b>(1.953)</b>	<b>73.484</b>

	Nota	A vencer	Vencidos		Total	PECLD	31.12.2023
			até 60 dias	mais de 360 dias			
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE		9.903	-	-	9.903	-	9.903
Concessionárias e permissionárias		3.012	216	6.956	10.184	(2.062)	8.122
Contas a receber - partes relacionadas	19	54.699	-	-	54.699	-	54.699
<b>Total</b>		<b>67.614</b>	<b>216</b>	<b>6.956</b>	<b>74.786</b>	<b>(2.062)</b>	<b>72.724</b>

Em dezembro de 2024, a Companhia realizou operação de cessão de recebíveis sem direito de regresso, transferindo todos os riscos e benefícios vinculados para a instituição financeira na data da transação com valor de face de R\$ 43.558, com desconto de R\$ 274. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não realizou operação de cessão de recebíveis.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

As transações de energia no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), são realizados no Mercado de Curto Prazo (MCP) e são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL. A energia de curto prazo normalmente é liquidada em até 60 dias após o mês de sua ocorrência.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### Uso de estimativas

#### **Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”)**

As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito do Grupo Enel cujo modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual.

São determinados percentuais de perdas esperadas de crédito (“*Expected Credit Losses – ECL*”) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro, através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (“*Probability of Default – PD*”), o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (“*Loss given default – LGD*”) e os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda e crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

A Companhia não constitui provisão para perdas esperadas de liquidação duvidosa para recebíveis que são liquidados na CCEE (MCP) e, em razão das garantias envolvidas nas operações reguladas. Quanto aos saldos a receber de partes relacionadas, por não apresentarem risco de recuperação, nenhuma perda esperada foi registrada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

A movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

#### Contas a receber de clientes

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(4.239)</b>
Provisões	(26)
Reversões	2.265
Baixa de incobráveis	(62)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(2.062)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(2.062)</b>
Provisões	(154)
Reversões	109
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(2.107)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 5. Mútuo a receber

5.1 Os saldos de mútuo a receber são compostos da seguinte forma:

		Não circulante		31.12.2024	Não circulante		31.12.2023
	Nota	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
<b><u>Moeda nacional - partes relacionadas</u></b>	<b>19</b>						
Mútuo II Ampla Energia e Serviço S.A.		40.220	6.089	46.309	40.220	1.104	41.324
<b>Total</b>		<b>40.220</b>	<b>6.089</b>	<b>46.309</b>	<b>40.220</b>	<b>1.104</b>	<b>41.324</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

A movimentação do mútuo a receber é como segue:

	Não circulante	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	-	-
Empréstimos concedidos	40.220	40.220
Encargos provisionados	1.104	1.104
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>41.324</b>	<b>41.324</b>
Encargos provisionados	5.089	5.089
Encargos recebidos	(104)	(104)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>46.309</b>	<b>46.309</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 5.2 As principais características dos mútuos a receber estão descritas a seguir:

(a) Mútuo concedidos em exercícios anteriores e vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Valor concedido	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Finalidade	Garantia
Mútuo II Ampla Energia e Serviço S.A.	40.220	19/10/2023	18/10/2025	CDI + 1,00%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	Não

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 24 de setembro de 2024, em reunião de conselho da administração da Ampla, foi aprovado a prorrogação do vencimento original do contrato de mútuo por mais doze meses. Dessa forma o vencimento vigente é como apresentado na tabela anterior.

### 6. Outros tributos compensáveis

	31.12.2024	31.12.2023
ICMS	203	203
Pis e Cofins	18.788	1.496
Outros tributos	8.958	9.177
<b>Total</b>	<b>27.949</b>	<b>10.876</b>

### 7. Imposto de renda e contribuição social, líquidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os montantes de imposto de renda e contribuição social a pagar e compensar estão apresentados de forma líquida entre ativo e passivo. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024, não há saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar, já que o saldo líquido é a pagar, conforme quadro a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
<b><u>Imposto de renda e contribuição social compensáveis</u></b>		
Imposto de renda	23.993	24.839
Contribuição social	13.388	15.601
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	4.044	7.267
	<b>41.425</b>	<b>47.707</b>
<b><u>Imposto de renda e contribuição social a pagar</u></b>		
Imposto de renda	(57.500)	(57.680)
Contribuição social	(20.709)	(20.773)
	<b>(78.209)</b>	<b>(78.453)</b>
<b>Total</b>	<b>(36.784)</b>	<b>(30.746)</b>

### 8. Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O saldo do ativo imobilizado está composto, basicamente, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos e reservatórios, barragens e adutoras, compostos principalmente por aerogeradores e turbinas que compõem a infraestrutura operacional da Companhia, edificações, obras civis e benfeitorias.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**EGP Cachoeira Dourada S.A.**

Redução ao valor recuperável: A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

A seguir é apresentada a movimentação desses ativos:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2023	Adições (Reversões)	Depreciação	Baixas	Transferências	31.12.2024
<b><u>Imobilizado em serviço</u></b>						
Terrenos	1.163	-	-	-	-	1.163
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	108.746	-	-	-	489	109.235
Máquinas e equipamentos	2.279.886	-	-	-	49.888	2.329.774
Veículos	1.019	-	-	(119)	27	927
Móveis e utensílios	1.859	-	-	-	-	1.859
Reservatórios, barragens e adutoras	243.081	-	-	-	5.382	248.463
	<b>2.635.754</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(119)</b>	<b>55.786</b>	<b>2.691.421</b>
<b><u>Depreciação acumulada</u></b>						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(97.299)	-	(1.164)	-	-	(98.463)
Máquinas e equipamentos	(2.112.404)	-	(17.097)	-	-	(2.129.501)
Veículos	(1.019)	-	(2)	119	-	(902)
Móveis e utensílios	(1.826)	-	(10)	-	-	(1.836)
Reservatórios, barragens e adutoras	(199.488)	-	(4.104)	-	-	(203.592)
	<b>(2.412.036)</b>	<b>-</b>	<b>(22.377)</b>	<b>119</b>	<b>-</b>	<b>(2.434.294)</b>
<b><u>Imobilizado em curso</u></b>						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	3.921	(368)	-	-	(413)	3.140
Máquinas e equipamentos	50.376	12.007	-	(5)	(54.003)	8.375
Veículos	2.089	-	-	-	-	2.089
Móveis e utensílios	218	-	-	-	-	218
Reservatórios, barragens e adutoras	2.472	-	-	-	(1.370)	1.102
	<b>59.076</b>	<b>11.639</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>(55.786)</b>	<b>14.924</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>282.794</b>	<b>11.639</b>	<b>(22.377)</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>272.051</b>
<b><u>Ativo de direito de uso</u></b>						
Imóveis	1.465	-	(147)	-	-	1.318
Veículos	6	148	-	-	-	154
	<b>1.471</b>	<b>148</b>	<b>(147)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.472</b>
<b>Total</b>	<b>284.265</b>	<b>11.787</b>	<b>(22.524)</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>273.523</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

	31.12.2022	Adições	Depreciação	Transferências	31.12.2023
<b><u>Imobilizado em serviço</u></b>					
Terrenos	1.163	-	-	-	1.163
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	108.746	-	-	-	108.746
Máquinas e equipamentos	2.274.871	-	-	5.015	2.279.886
Veículos	1.019	-	-	-	1.019
Móveis e utensílios	1.859	-	-	-	1.859
Reservatórios, barragens e adutoras	243.081	-	-	-	243.081
	<b>2.630.739</b>	-	-	<b>5.015</b>	<b>2.635.754</b>
<b><u>Depreciação acumulada</u></b>					
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(96.010)	-	(1.289)	-	(97.299)
Máquinas e equipamentos	(2.094.275)	-	(18.129)	-	(2.112.404)
Veículos	(1.014)	-	(5)	-	(1.019)
Móveis e utensílios	(1.815)	-	(11)	-	(1.826)
Reservatórios, barragens e adutoras	(195.530)	-	(3.958)	-	(199.488)
	<b>(2.388.644)</b>	-	<b>(23.392)</b>	-	<b>(2.412.036)</b>
<b><u>Imobilizado em curso</u></b>					
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	3.921	-	-	-	3.921
Máquinas e equipamentos	41.987	13.404	-	(5.015)	50.376
Veículos	2.089	-	-	-	2.089
Móveis e utensílios	218	-	-	-	218
Reservatórios, barragens e adutoras	2.472	-	-	-	2.472
	<b>50.687</b>	<b>13.404</b>	-	<b>(5.015)</b>	<b>59.076</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>292.782</b>	<b>13.404</b>	<b>(23.392)</b>	-	<b>282.794</b>
<b><u>Ativo de direito de uso</u></b>					
Imóveis	1.735	-	(270)	-	1.465
Veículos	205	-	(199)	-	6
	<b>1.940</b>	-	<b>(469)</b>	-	<b>1.471</b>
<b>Total</b>	<b>294.722</b>	<b>13.404</b>	<b>(23.861)</b>	-	<b>284.265</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

A Companhia reavalia as vidas úteis anualmente para garantir que refletem a realidade, diante disso, as principais taxas de depreciação que refletem a vida útil dos ativos imobilizados anteriormente descritos, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

Administração	%
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	3,33%
Máquinas e equipamentos	6,25%
Veículos	14,29%
Móveis e utensílios	6,25%
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00%

Os ativos de direito de uso são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato. A tabela a seguir demonstra o prazo médio remanescente na data-base de 31 de dezembro de 2024:

Ativo de direito de uso	Prazo médio contratual remanescente (anos)
Imóveis	5,75

### Reversão dos bens à União

Conforme a subcláusulas 2ª e 3ª da cláusula 11 do contrato de concessão nº 11/1997, assinado pela Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. e ANEEL em 12 de setembro de 1997, estabelece que no advento do termo(fim da concessão), os bens e as instalações vinculados à concessão de energia elétrica nos aproveitamentos hidroelétricos, passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados ainda não amortizados, desde que autorizados e apurados por fiscalização da ANEEL. Para efeito da reversão, consideram-se bens vinculados aqueles realizados pela concessionária e efetivamente utilizados na geração de energia elétrica.

## 9. Intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição e/ou de construção, incluindo a margem de construção. O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil regulatória nas quais os ativos construídos pela Companhia integram a base de cálculo para mensuração da tarifa de prestação dos serviços de concessão. A amortização é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil regulatória estimada.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Uso de estimativas:

### GSF (Generation Scaling Factor)

Considerando a repactuação do risco hidrológico, a Administração exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil, conforme previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, utilizando por analogia os preceitos do CPC-04 tendo em vista tratar-se em essência de um ativo intangível relacionado a direito de outorga decorrente de compensação por custos incorridos em exercícios anteriores. Adicionalmente considerando-se também por analogia o parágrafo 44 do referido CPC-04, o ativo constituído pela repactuação do risco não hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa da Companhia, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, considerando os fluxos futuros esperados nesse novo período de concessão, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE. O montante foi transformado pela Aneel em extensão do prazo da outorga.

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O valor recuperável do ativo é definido como sendo o maior entre o valor de uso e o valor justo menos custo para venda.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

A composição do saldo de ativos intangíveis é como segue:

	Em serviço		Em curso	31.12.2024	31.12.2023
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Total
Direito de uso da concessão	317.536	(142.855)	174.681	-	174.681
Custo incremental	1.646	(656)	990	-	990
Software	17.305	(12.427)	4.878	1.420	6.298
<b>Total</b>	<b>336.487</b>	<b>(155.938)</b>	<b>180.549</b>	<b>1.420</b>	<b>181.969</b>

O custo incremental está relacionado a custos incorridos na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, vinculados aos contratos de venda de energia. Os custos ativados são variáveis e amortizados pelo prazo dos referidos contratos. Os custos são obrigatórios para que a Companhia possa realizar suas operações na CCEE, dessa forma foram enquadrados no CPC 47 - Receita de contrato com cliente.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	31.12.2023	Adições	Amortização	Transferências	31.12.2024
<b><u>Intangível em serviço</u></b>					
Custo incremental	1.157	489	-	-	1.646
Extensão da concessão - GSF	317.536	-	-	-	317.536
Software	8.739	5	-	8.561	17.305
	<b>327.432</b>	<b>494</b>	<b>-</b>	<b>8.561</b>	<b>336.487</b>
<b><u>Amortização acumulada</u></b>					
Custo incremental	(337)	-	(319)	-	(656)
Extensão da concessão - GSF	(107.336)	-	(35.519)	-	(142.855)
Software	(5.181)	-	(7.246)	-	(12.427)
	<b>(112.854)</b>	<b>-</b>	<b>(43.084)</b>	<b>-</b>	<b>(155.938)</b>
<b><u>Intangível em curso</u></b>					
Software	9.075	906	-	(8.561)	1.420
	<b>9.075</b>	<b>906</b>	<b>-</b>	<b>(8.561)</b>	<b>1.420</b>
<b>Total</b>	<b>223.653</b>	<b>1.400</b>	<b>(43.084)</b>	<b>-</b>	<b>181.969</b>

	31.12.2022	Adições	Amortização	Baixas	31.12.2023
<b><u>Intangível em serviço</u></b>					
Custo incremental	736	421	-	-	1.157
Extensão da concessão - GSF	317.536	-	-	-	317.536
Software	4.334	4.405	-	-	8.739
	<b>322.606</b>	<b>4.826</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>327.432</b>
<b><u>Amortização acumulada</u></b>					
Custo incremental	(93)	-	(244)	-	(337)
Extensão da concessão - GSF	(71.817)	-	(35.519)	-	(107.336)
Software	(4.246)	-	(935)	-	(5.181)
	<b>(76.156)</b>	<b>-</b>	<b>(36.698)</b>	<b>-</b>	<b>(112.854)</b>
<b><u>Intangível em curso</u></b>					
Software	13.246	-	-	(4.171)	9.075
	<b>13.246</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.171)</b>	<b>9.075</b>
<b>Total</b>	<b>259.696</b>	<b>4.826</b>	<b>(36.698)</b>	<b>(4.171)</b>	<b>223.653</b>

As principais taxas de amortização que refletem a vida útil dos ativos intangíveis, são as seguintes:

<b>Administração</b>	<b>%</b>
Custo incremental	25,00%
Extensão da concessão - GSF	11,00%
Software	20,00%

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

### 10. Fornecedores

A Companhia utiliza o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos de fornecedores.

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Compra de energia		53.472	27.414
Compra de energia - partes relacionadas	19	1.222	1.444
Encargo de uso da rede		9.731	6.938
		<b>64.425</b>	<b>35.796</b>
Materiais e serviços		44.230	23.626
Materiais e serviços - partes relacionadas	19	23.615	20.379
		<b>67.845</b>	<b>44.005</b>
<b>Total</b>		<b>132.270</b>	<b>79.801</b>

### 11. Encargos setoriais

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) destina-se a obrigação de realização de projetos destinados à capacitação e ao desenvolvimento tecnológico das empresas de energia elétrica, visando à geração de novos processos ou produtos, conforme regras definidas pela ANEEL.

As geradoras de energia elétrica, devem destinar 1% da receita operacional líquida (ROL), em projetos destinados à capacitação e ao desenvolvimento tecnológico das empresas de energia elétrica, visando à geração de novos processos ou produtos, ou o aprimoramento de suas características que visam (i) financiar e combater o desperdício de energia elétrica e (ii) o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico. O montante relacionado aos programas de Eficiência Energética (PEE) e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). O valor correspondente ao 1% da ROL, é reconhecido como deduções da receita – nota explicativa nº 16.

Mensalmente, os saldos de P&D e PEE são atualizados com base na taxa SELIC, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização. Os gastos realizados com os projetos de PEE e P&D são registrados na rubrica de serviços em curso até a finalização desses projetos.

	31.12.2024	31.12.2023
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	9.292	13.458
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FNDCT	231	240
Ministério de Minas e Energia - MME	116	120
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	133	151
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	969	2.797
Reserva Global de Reversão - RGR	342	390
<b>Total</b>	<b>11.083</b>	<b>17.156</b>

### 12. Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos.

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (formalizada ou não formalizada) como resultado de evento passado, é provável que será necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação, e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.



## **Decisão STF - Coisa julgada**

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas demonstrações financeiras referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, relacionadas à decisão do STF – Supremo Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.

### Uso de estimativas:

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Quando existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários, a Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais assuntos identificados em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias das respectivas jurisdições em que opera e cuja probabilidade de perda seja avaliada como provável. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência em fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

### **12.1 Contingência com risco provável**

As provisões para processos judiciais e outros e respectivos depósitos judiciais estão compostas da seguinte forma:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

### Depósitos vinculados

	Nota	31.12.2023	Adição	Reversão	Atualização monetária	Pagamentos	31.12.2024	31.12.2024	31.12.2023
Trabalhistas		1.527	667	(156)	745	(1)	2.782	-	-
Cíveis		469	5	(26)	260	(5)	703	1.945	156
Fiscais	12.2.3	-	-	-	-	-	-	-	29.649
Ambientais		8.274	19	-	885	-	9.178	-	-
<b>Total</b>		<b>10.270</b>	<b>691</b>	<b>(182)</b>	<b>1.890</b>	<b>(6)</b>	<b>12.663</b>	<b>1.945</b>	<b>29.805</b>

### Depósitos vinculados

	31.12.2022	Adição	Reversão	Atualização monetária	Pagamentos	31.12.2023	31.12.2023	31.12.2022
Trabalhistas	1.165	203	(23)	194	(12)	1.527	-	11
Cíveis	511	5	(55)	9	(1)	469	156	19
Fiscais	-	-	-	-	-	-	29.649	26.793
Ambientais	7.319	-	-	955	-	8.274	-	-
<b>Total</b>	<b>8.995</b>	<b>208</b>	<b>(78)</b>	<b>1.158</b>	<b>(13)</b>	<b>10.270</b>	<b>29.805</b>	<b>26.823</b>

As estimativas de encerramento das discussões judiciais, divulgadas nos itens a seguir, podem não ser realizadas nos períodos estimados devido ao andamento futuro dos processos. As contingências prováveis estão classificadas no passivo não circulante da Companhia.

**Cíveis:** A Companhia discute, no âmbito cível, principalmente processos relacionados a reintegração de posse e servidão administrativa, bem como ações indenizatórias ajuizadas por/contra ex-fornecedores, ou ações de ressarcimento em geral, e por fim ações que envolvem temas regulatórios.

**Trabalhistas:** A Companhia mantém provisão para ações de natureza trabalhista (empregados próprios e terceirizados). As ações envolvem pedidos de indenização e responsabilidade solidária e/ou subsidiária decorrentes de processos envolvendo empregados terceirizados. Houve incremento na provisão trabalhista em razão de decisão em processo envolvendo verbas salariais diversas, a qual é objeto de recurso, com chances de mudanças em instâncias superiores.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**Ambientais:** Trata-se de ação civil pública ajuizada em 2021, pelo Ministério Público do Estado de Goiás questionando supostos danos ambientais decorrentes de aspectos técnicos, bem como do licenciamento do empreendimento, que remontam à época da instalação. Importa estabelecer a extensão e liquidação dos danos para devida compensação ambiental.

### 12.2 Contingência com risco possível

A Companhia está envolvida em outros processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por esse motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos internos e externos da Companhia. O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de:

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Trabalhistas	12.2.1	815	1.706
Cíveis	12.2.2	131	116
Fiscais	12.2.3	454.144	23.944
<b>Total</b>		<b>455.090</b>	<b>25.766</b>

#### 12.2.1 Contingências trabalhistas

No âmbito trabalhista, refere-se a ações de empregados próprios e terceiros. Nesse caso, englobam ações de empresas terceirizadas ativas no mercado e/ou com contratos ativos. Também existem ações cujas teses possuem chances de mudanças em instâncias superiores, além de processos em fase inicial, sem decisão ainda.

#### 12.2.2 Contingências cíveis

Os casos cíveis englobam processos relacionados a pedidos de ressarcimento decorrentes de relações contratuais, bem como ações e arbitragens envolvendo questões contratuais, especialmente relacionadas a alegações de força maior com pedidos de redução da demanda contratada de energia, em razão da Pandemia Covid-19, além de eventuais ações regulatórias.

#### 12.2.3 Contingências fiscais

**Saldo de base negativa de CSLL:** A Companhia ajuizou ação declaratória em junho de 2023, com pedido de depósito do valor integral do débito, para discutir judicialmente a autuação da Receita Federal do Brasil sobre a compensação dos saldos de base de cálculo negativa apurados nos anos-base de 1998 e 1999. Após decisão definitiva desfavorável, o depósito judicial foi convertido em renda da União Federal no montante de R\$ 28.068 e em 2 de maio de 2024 foi proferida sentença extinguindo o processo (R\$ 23.752 em 31 de dezembro de 2023).

**PIS e COFINS – Importação energia:** A Companhia discute, em Auto de Infração apresentado pela Receita Federal em março de 2024, débito de PIS e COFINS decorrente de glosa de créditos das mencionadas contribuições na importação de energia no ano calendário de 2020. O valor envolvido no processo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 452.487.

A Companhia, além do processo antes mencionado, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de PIS e multa no valor total atualizado até 31 de dezembro de 2024 de R\$ 1.657 (R\$ 192 em 31 de dezembro de 2023).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 13. Patrimônio líquido

#### 13.1 Capital social

O capital social é de R\$ 64.340 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, totalmente integralizado em ações ordinárias e preferenciais sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	Total ações ordinárias		Total ações preferenciais		Ordinárias e preferenciais	
Enel Brasil S.A.	1.025.858.888	99,49%	1.888.659.832	99,67%	2.914.518.720	99,61%
Ações em tesouraria	-	0,00%	4.346.357	0,23%	4.346.357	0,15%
Minoritários	5.261.772	0,51%	1.924.017	0,10%	7.185.789	0,25%
<b>Total</b>	<b>1.031.120.660</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.894.930.206</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.926.050.866</b>	<b>100,00%</b>

As ações preferenciais não têm direito a voto, nem são conversíveis em ações ordinárias. Entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital, tendo direito a dividendos mínimos não cumulativos, calculados sobre o valor proporcional do capital social atribuído, sempre que houver lucro líquido na apuração do resultado do exercício findo.

#### 13.2 Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social corrigido anualmente. A Companhia deixou de constituir reserva legal por atender ao disposto no art. 193 § 1º da Lei 6.404/76 onde a soma das reservas de capital e a reserva legal excedeu 30% do capital social.

#### 13.3 Reserva de capital

As reservas para doações e subvenções para investimentos e reserva especial Lei 8.200, referem-se a reservas provenientes da cisão que originou a Companhia. Nesta cisão ocorreu a transferências de bens patrimoniais do sistema de geração da usina hidroelétrica de Cachoeira Dourada.

#### 13.4 Reserva de reforço de capital de giro

O lucro remanescente (após destinações à reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios), ressalvada deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à formação de reserva de reforço de capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital subscrito, conforme os termos do artigo 22 do estatuto social da Companhia.

#### 13.5 Destinação do resultado

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários e/ou intercalares.

Na apuração do lucro líquido ajustado para fins de distribuição de dividendos é considerada a realização dos ajustes de avaliação patrimonial, relativos à reserva de reavaliação reconhecida em exercícios anteriores à data de transição. Dessa forma, o incremento nas despesas de depreciação e baixas, em função do registro da reavaliação, tem efeito nulo na apuração dos dividendos da Companhia.

A Companhia pode distribuir juros a título de remuneração sobre o capital próprio, nos termos do Artigo 9º, parágrafo 7º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, os quais são dedutíveis para fins fiscais.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio não reclamados no prazo de três anos são revertidos para a conta de "lucros (prejuízos) acumulados" para nova destinação, conforme previsto na legislação societária.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

	31.12.2024	31.12.2023
Lucro líquido do exercício	117.972	148.780
(+) Dividendos prescritos	148	109
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>	<b>118.120</b>	<b>148.889</b>
Dividendo mínimo obrigatório	(9.980)	-
Dividendos intercalares	-	(40.000)
Juros sobre capital próprio	(23.000)	(28.000)
Dividendo adicional proposto	(85.140)	(80.889)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 13.6 Dividendos

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 se encontra detalhada a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>40.175</b>	<b>82.853</b>
<b><u>Efeito não caixa</u></b>		
Dividendos prescritos	(148)	(109)
Dividendos adicionais propostos	80.889	45.765
Dividendos intercalares	-	40.000
Dividendo mínimo obrigatório	9.980	-
Juros sobre capital próprio declarados	23.000	28.000
<b><u>Efeito caixa</u></b>		
Dividendos pagos	(120.732)	(128.334)
Juros sobre capital próprio pagos	(23.000)	(28.000)
<b>Saldo final</b>	<b>10.164</b>	<b>40.175</b>

### 14. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ação básico e diluído utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41. O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais emitidas. O lucro básico por ação equivale ao lucro por ação diluído, haja vista que não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo. Os resultados por ação de exercícios anteriores são ajustados retroativamente, quando aplicável, para refletir eventuais capitalizações de bônus, agrupamentos ou desdobramentos de ações.

A tabela a seguir apresenta o lucro básico/diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

	2024	2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>117.972</b>	<b>148.780</b>
<b><u>Numerador (em R\$ mil)</u></b>		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	41.573	52.430
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	76.399	96.350
<b><u>Denominador (em unidades de ações)</u></b>		
Número de ações ordinárias	1.031.120.660	1.031.120.660
Número de ações preferenciais	1.894.930.206	1.894.930.206
<b><u>Percentual por ação</u></b>		
Ação ordinária	35,24%	35,24%
Ação preferencial	64,76%	64,76%
<b><u>Resultado básico e diluído por ação (em R\$)</u></b>		
Ação ordinária	0,0142	0,0179
Ação preferencial	0,0261	0,0329

**15. Receita líquida**

As receitas são reconhecidas pela Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”). A norma estabelece o modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A Companhia reconhece suas receitas quando uma obrigação de performance é satisfeita, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas à medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

	Nota	2024	2023
Receita com venda de energia gerada	15.1	167	3.678
Receita com venda de energia gerada - partes relacionadas	15.1 e 19	690.174	799.385
Mercado de curto prazo	15.2	15.530	24.088
<b>Receita operacional bruta</b>		<b>705.871</b>	<b>827.151</b>
<b><u>Deduções da receita</u></b>			
Eficiência energética - P&D, FNDCT e EPE		(6.105)	(7.271)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TSEE		(1.249)	(577)
Reserva Global de Reversão - RGR		(4.339)	(4.651)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		(18.296)	(10.978)
COFINS		(77.262)	(63.195)
PIS		(16.774)	(13.720)
<b>Total deduções da receita</b>		<b>(124.025)</b>	<b>(100.392)</b>
<b><u>Importação de energia</u></b>	<b>15.3</b>		
Receita com importação de energia		310.073	4.360
Custo com importação de energia		(268.938)	(4.764)
<b>Total importação de energia</b>		<b>41.135</b>	<b>(404)</b>
<b>Total</b>		<b>622.981</b>	<b>726.355</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 15.1 Receita de venda de energia

As receitas de venda de energia elétrica são reconhecidas no resultado de acordo com as regras estabelecidas através do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade definida em contrato com os clientes. A apuração do volume de energia comercializado ocorre em bases mensais ou conforme estabelecido em cláusulas contratuais. As receitas de suprimentos de energia elétrica incluem também as transações no mercado de curto prazo.

### 15.2 Mercado de curto prazo

As vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber quando há um excedente de geração, após a alocação de energia no MRE, denominada (“energia secundária”), liquidada no mercado SPOT (“mercado de curto prazo”) ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”) e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de energia elétrica.

### 15.3 Serviços de importação de energia

As receitas de importação de energia são oriundas das atividades de agente importador e tem como objetivo atender situações emergenciais de desequilíbrio energético de carga no Brasil. As receitas são reconhecidas quando entregues no centro de gravidade do SIN conforme os montantes de carga e preços estabelecidos pela ONS. Como agente de importação, a Companhia apresenta o resultado da operação de forma líquida deduzidos dos custos de importação e outros estabelecidos pela Portaria MME nº 339/2018.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 16. Custos e despesas operacionais (incluindo outras receitas)

	2024						
	Nota	Custo	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Perda por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal		(14.150)	(59)	(7.206)	-	-	(21.415)
Material		(2.410)	-	(134)	-	-	(2.544)
(-) Capitalização dos custos de material		434	-	-	-	-	434
Serviços		(13.093)	-	(4.992)	-	-	(18.085)
Serviços - partes relacionadas	19	-	-	(3.233)	-	-	(3.233)
Energia elétrica comprada para revenda		(220.118)	-	-	-	-	(220.118)
Encargos do uso do sistema de transmissão		(74.442)	-	-	-	-	(74.442)
Aluguéis e arrendamentos		(189)	-	-	-	-	(189)
Depreciação e amortização		(57.761)	-	(7.428)	-	-	(65.189)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	(45)	-	(45)
Provisões para processos judiciais		-	-	(509)	-	-	(509)
Outras receitas (despesas) operacionais		341	-	(1.334)	-	(3.933)	(4.926)
<b>Total</b>		<b>(381.388)</b>	<b>(59)</b>	<b>(24.836)</b>	<b>(45)</b>	<b>(3.933)</b>	<b>(410.261)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

2023

				Perda por		
		Despesas	Despesas	redução ao		
	Nota	com	gerais e	valor	Total	
		vendas	administrativas	recuperável		
	Custo					
Pessoal		(15.272)	(56)	(7.059)	-	(22.387)
(-) Capitalização dos custos de pessoal		136	-	-	-	136
Material		(939)	-	(2.702)	-	(3.641)
(-) Capitalização dos custos de material		1.424	-	-	-	1.424
Serviços		(12.093)	-	(5.998)	-	(18.091)
Serviços - partes relacionadas	19	(533)	-	(6.289)	-	(6.822)
Energia elétrica comprada para revenda		(335.582)	-	-	-	(335.582)
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas	19	(557)	-	-	-	(557)
Transporte de potência de energia		(68.691)	-	-	-	(68.691)
Transporte de potência de energia - partes relacionadas	19	(165)	-	-	-	(165)
Aluguéis e arrendamentos		(266)	-	335	-	69
Seguros		(5.268)	-	-	-	(5.268)
Depreciação e amortização		(58.697)	-	(1.412)	-	(60.109)
Baixa de imobilizado		(93)	-	-	-	(93)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	2.239	2.239
Provisões para processos judiciais		-	-	(130)	-	(130)
Outras despesas operacionais		(9)	-	(1.635)	-	(1.644)
<b>Total</b>		<b>(496.605)</b>	<b>(56)</b>	<b>(24.890)</b>	<b>2.239</b>	<b>(519.312)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 17. Resultado financeiro

	2024	2023
<b><u>Receitas financeiras</u></b>		
Renda de aplicações financeiras	7.180	14.237
Instrumento financeiro derivativo - hedge - variação cambial	4.366	-
Juros e atualização monetária de mercado de curto prazo	37	30
Atualização monetária dos depósitos judiciais	165	1.109
Atualização de créditos tributários	634	1.512
Juros - Mútuo	5.089	999
Outras receitas financeiras	2.239	-
(-) PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(714)	(855)
	<b>18.996</b>	<b>17.032</b>
<b><u>Despesas financeiras</u></b>		
Encargos de dívidas	-	(775)
Variação monetária de processos judiciais e outros	(1.890)	(1.158)
Atualização de impostos e multas	(931)	(166)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros	-	(7.076)
Cartas de fiança e seguros em garantia	(941)	(1.528)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(203)	(648)
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(572)	(525)
Juros sobre obrigações de arrendamento	(246)	(283)
Despesas bancárias	(542)	(300)
Outras despesas financeiras	(966)	(553)
	<b>(6.291)</b>	<b>(13.012)</b>
<b><u>Variações cambiais líquidas</u></b>		
Outras variações cambiais	(8.892)	847
	<b>(8.892)</b>	<b>847</b>
<b>Total</b>	<b>3.813</b>	<b>4.867</b>

### 18. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### (a) Imposto corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real com recolhimentos por estimativa mensal.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

A Administração avalia, periodicamente, a posição fiscal de situações que requeiram interpretações da regulamentação fiscal e estabelece provisões quando apropriado.

A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

		2024		2023	
	Nota	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Composição dos tributos no resultado:</b>					
<b>Na rubrica de tributos</b>					
Correntes		(57.500)	(48.723)	(57.680)	(20.773)
Diferidos		5.806	1.856	11.267	4.056
<b>Total</b>		<b>(51.694)</b>	<b>(46.867)</b>	<b>(46.413)</b>	<b>(16.717)</b>
<b>Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:</b>					
Resultado antes dos tributos		216.533	216.533	211.910	211.910
<b>Adições:</b>					
Gratificação a administradores		(30)	(30)	(61)	(22)
Outras despesas indedutíveis		10.957	10.957	(67)	(24)
Juros sobre capital próprio		(23.000)	(23.000)	(28.000)	(28.000)
Multas indedutíveis		125	(125)	-	-
Remuneração das imobilizações em curso		797	-	(797)	-
<b>Total das adições</b>		<b>(11.151)</b>	<b>(12.198)</b>	<b>(28.925)</b>	<b>(28.046)</b>
<b>Base de cálculo</b>		<b>205.382</b>	<b>204.335</b>	<b>182.985</b>	<b>183.864</b>
Alíquota nominal dos tributos		15,00%	9,00%	15,00%	9,00%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês		10,00%	-	10,00%	-
<b>Despesa com tributos às alíquotas nominais</b>		<b>(51.322)</b>	<b>(18.390)</b>	<b>(45.722)</b>	<b>(16.548)</b>
Efeito de processos judiciais	18.1	-	(28.068)	-	-
Outros		(372)	(409)	(691)	(169)
<b>Total</b>		<b>(51.694)</b>	<b>(46.867)</b>	<b>(46.413)</b>	<b>(16.717)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>		<b>23,87%</b>	<b>21,64%</b>	<b>21,90%</b>	<b>7,89%</b>

(18.1) Para mais detalhes sobre o montante de R\$ 28.068, vide nota explicativa nº 12.2.3 - Saldo de base negativa de CSLL.

### (b) Imposto Diferido:

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo da concessão. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota do imposto determinada pela legislação tributária vigente na data do balanço e que se espera ser aplicável na data de realização dos ativos ou liquidação dos passivos que geraram os tributos diferidos.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

O imposto diferido é reconhecido de acordo com a transação que o originou, seja no resultado ou no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos em razão dos impostos diferidos serem relacionados somente à Companhia e sujeitos à mesma autoridade tributária, além de haver um direito legal assegurando a compensação do ativo contra o passivo fiscal.

O saldo dos impostos diferidos está composto da seguinte forma:

	Balancos patrimoniais		Resultado		Outros resultados abrangentes	
	31.12.2024	31.12.2023	2024	2023	2024	2023
<b>Tributos diferidos ativos:</b>						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	544	581	(37)	(740)	-	-
Arrendamento - CPC 06 (R2)	48	91	(43)	(194)	-	-
Provisão para processos judiciais e outros riscos	3.530	2.716	814	433	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - PL	-	5	-	-	(5)	(198)
Remuneração das imobilizações em curso	1.795	2.593	(797)	(796)	-	-
Participação nos lucros	639	616	23	616	-	-
Provisão serviços compartilhados	6.219	10.306	(4.087)	10.306	-	-
Outras provisões	-	287	(287)	(6.379)	-	-
	<b>12.775</b>	<b>17.195</b>	<b>(4.414)</b>	<b>3.246</b>	<b>(5)</b>	<b>(198)</b>
<b>Tributos diferidos passivos:</b>						
Repactuação GSF	(59.376)	(71.452)	12.076	12.077	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(813)	-	-	-	(813)	-
	<b>(60.189)</b>	<b>(71.452)</b>	<b>12.076</b>	<b>12.077</b>	<b>(813)</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>(47.414)</b>	<b>(54.257)</b>	<b>7.662</b>	<b>15.323</b>	<b>(818)</b>	<b>(198)</b>

### Uso de estimativas

Com base no estudo técnico de geração de lucros tributários futuros e estimativas da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estima a realização dos tributos diferidos ativos nos seguintes exercícios:

2025	2026	2027	2028	2029	2030 a 2032	2033 a 2034
8.518	1.150	554	353	380	1.113	707

Os valores reconhecidos correspondem às melhores estimativas da Administração, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

A Companhia prepara anualmente seu plano estratégico para os anos seguintes, no qual projeta os resultados operacionais e financeiros futuros para a Companhia, baseados numa visão macroeconômica que leva em consideração aspectos como crescimento econômico do país onde a Companhia possui operações, taxa básica de juros, inflação, índice de alavancagem, demanda por seus produtos e serviços, etc. Tais projeções, formam parte de um grande processo realizado pelo Grupo Enel para definição de suas estratégias globais e são apresentados ao mercado anualmente. Com base nessas projeções, são realizados estudos técnicos conservadores de viabilidade de realização dos créditos fiscais diferidos da Companhia.

O estudo de realização dos créditos fiscais diferidos é realizado considerando a capacidade de absorção anual projetada das diferenças temporárias e do prejuízo fiscal acumulado, observada na estimativa de lucros tributáveis futuros, juntamente com suas estratégias de planejamento tributário. A Administração entende que a presente estimativa é consistente com seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 19. Transações com partes relacionadas

Os contratos celebrados entre partes relacionadas são submetidos à anuência prévia ou posteriori da ANEEL, de acordo com a Resolução Normativa nº 699/16.

Os saldos a receber de partes relacionadas, não apresentam risco de recuperação. Dessa forma nenhuma perda esperada foi registrada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

A seguir são apresentados os saldos a receber e a pagar, e as receitas e despesas das transações, com efeito líquido por parte relacionada, envolvendo a controladora e demais empresas com controle comum.

#### 19.1 Controladora (Enel Brasil)

Natureza da operação	Vigência	31.12.2024	31.12.2023	2023
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas
Dividendos a pagar	Até dezembro de 2025	(10.164)	(40.175)	-
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura	Até fevereiro de 2024	722	2.134	-
Compartilhamento de despesas comuns	Até agosto de 2027	(1.468)	-	-
Comissão de fiança	Até fevereiro de 2025	-	-	76
<b>Total</b>		<b>(10.910)</b>	<b>(38.041)</b>	<b>76</b>

#### 17.2 Empresas de controle comum

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

Natureza da operação	Vigência	31.12.2024	31.12.2023	2024	2023
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Compra/venda de energia</b>					
Enel Green Power Emiliana Eólica S.A.	Até dezembro de 2024	(1.059)	(1.058)	-	-
Enel Green Power Parapanema S.A.	Até dezembro de 2024	(164)	(164)	-	-
Enel Green Power Modelo II Eólica S.A.	Até dezembro de 2023	-	177	-	-
Enel Trading Brasil S.A.	Até outubro de 2029	61.399	61.990	690.174	798.829
Enel Green Power Delfina B Eólica S.A.	Até dezembro de 2023	-	4	-	-
		<b>60.176</b>	<b>60.949</b>	<b>690.174</b>	<b>798.829</b>
<b>Encargo de uso do sistema de transmissão</b>					
Enel CIEN S.A.	Até março de 2023	-	-	-	(165)
		-	-	-	<b>(165)</b>
<b>Indenização por diferença de preço - PLD</b>					
Isamu Ikeda Energia S.A.	Até dezembro de 2023	-	23	-	-
Alvorada Energia S.A.	Até dezembro de 2023	-	67	-	-
Enel Green Power Emiliana Eólica S.A.	Até dezembro de 2023	-	491	-	-
Enel Green Power Joana Eólica S.A.	Até dezembro de 2023	-	333	-	-
Enel Green Power Pau Ferro Eólica S.A.	Até dezembro de 2023	-	593	-	-
Enel Green Power Pedra do Gerônimo Eólica S.A.	Até dezembro de 2023	-	558	-	-
Enel Green Power Tacaicó S.A.	Até dezembro de 2023	-	223	-	-
Enel Green Power Modelo I Eólica S.A.	Até dezembro de 2023	-	585	-	-
Enel Green Power Modelo II Eólica S.A.	Até dezembro de 2023	-	479	-	-
Enel Green Power São Gonçalo 1 S.A.	Até dezembro de 2023	-	1.590	-	-
		-	<b>4.942</b>	-	-
<b>Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura</b>					
Ampla Energia e Serviços S.A.	Até fevereiro de 2024	170	170	-	-
Enel Trading Brasil S.A.	Até fevereiro de 2024	-	362	-	-
Companhia Energética Do Ceará - COELCE	Até fevereiro de 2024	1.383	1.383	-	-
Enel Green Power Volta Grande S.A.	Até fevereiro de 2024	866	876	-	-
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	Até fevereiro de 2024	16	(14)	-	-
		<b>2.435</b>	<b>2.777</b>	-	-
<b>Management fee</b>					
Enel Green Power Spa Global	Até dezembro de 2025	(22.496)	(17.963)	(3.167)	(6.559)
Enel Spa	Até dezembro de 2025	-	-	-	175
		<b>(22.496)</b>	<b>(17.963)</b>	<b>(3.167)</b>	<b>(6.384)</b>
<b>Reembolso expatriados</b>					
Endesa S.A.	Até fevereiro de 2021	-	(831)	(765)	-
		-	<b>(831)</b>	<b>(765)</b>	-
<b>Licença de sistemas</b>					
Enel Green Power Spa Global	Até dezembro de 2024	-	(1.840)	699	(438)
		-	<b>(1.840)</b>	<b>699</b>	<b>(438)</b>
<b>Mútuo</b>					
Ampla Energia e Serviço S.A.	Até outubro de 2025	46.309	41.324	5.089	999
		<b>46.309</b>	<b>41.324</b>	<b>5.089</b>	<b>999</b>
<b>Total</b>		<b>86.424</b>	<b>89.358</b>	<b>692.030</b>	<b>792.841</b>



**Compartilhamento das despesas comuns:** O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos entre as partes relacionadas, conforme Despacho nº 338, de 06 de fevereiro de 2019. A contabilização da despesa/receita de compartilhamento é efetuada na rubrica de origem.

A Companhia possui contratos de compartilhamento de staff e compartilhamento de custos de infraestrutura.

O compartilhamento visa otimizar os custos operacionais das Companhias seguindo os critérios de rateio e alocação de custos aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, nos termos do artigo 12 da resolução nº 699/2016 e do despacho nº338 de 06 de fevereiro de 2019.

Por se tratar de compartilhamento de custos, os gastos encontram-se registrados nas rubricas das respectivas naturezas que os representam, não constando no resultado da Companhia como transações entre partes relacionadas.

**Compra e venda de energia:** Contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos, no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), observando-se os preços e condições usuais de mercado.

#### **Remuneração dos Administradores**

Tendo em vista que os Administradores prestam serviços e são remunerados em demais sociedades do Grupo, tendo seus custos compartilhados, não houve remuneração de Administradores na Companhia em 2024 e 2023.

## **20. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro**

---

### **Considerações gerais**

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

#### **20.1 Instrumentos financeiros**

##### **20.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros**

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

			31.12.2024		31.12.2023		
Categoria			Nível (a)	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado		2	151.835	151.835	52.938	52.938
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado		2	6.266	6.266	9.828	9.828
Contas a receber de clientes	Custo amortizado		2	73.484	73.484	72.724	72.724
Mútuo a receber	Custo amortizado		2	46.309	46.309	41.324	41.324
Depósitos vinculados	Custo amortizado		2	1.945	1.945	29.805	29.805
Instrumentos financeiros derivativos	Custo amortizado		2	2.392	2.392	-	-
<b>Total do ativo</b>				<b>282.231</b>	<b>282.231</b>	<b>206.619</b>	<b>206.619</b>
<b>Passivo</b>							
Fornecedores	Custo amortizado		2	132.270	132.270	79.801	79.801
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado		2	1.613	1.613	1.826	1.826
Cauções em garantias	Custo amortizado		2	8.577	8.577	8.577	8.577
Instrumentos financeiros derivativos	Custo amortizado		2	-	-	15	15
<b>Total do passivo</b>				<b>142.460</b>	<b>142.460</b>	<b>90.219</b>	<b>90.219</b>

(a) Conforme detalhado na nota explicativa 20.2 – Hierarquia do valor justo

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### Uso de estimativas

As aplicações financeiras classificadas como (i) Caixa e equivalente de caixa; e (ii) Títulos e valores mobiliários, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixados, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo.

As operações de derivativos, quando realizadas, são para proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos que possuem *investment grade* (escalas locais das principais agências de riscos) com “expertise” necessária para as operações, evitando-se a contratação de derivativos especulativos.

A operação com instrumento derivativo é mensurada por meio de modelo de precificação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

### **Operações com instrumentos financeiros derivativos**

A estimativa de valor de mercado das operações de *Non Deliverable Forward* – NDFs, foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentados pela B3, na posição de 31 de dezembro de 2024.

A companhia possui instrumentos derivativos com o objetivo exclusivo de proteção das flutuações do câmbio e do fluxo de pagamento de importação de energia em moeda estrangeira e proteção econômica e financeira.

Em 31 de dezembro de 2024 havia contratos de NDFs de dólar a fim de diminuir a exposição as flutuações da moeda estrangeira conforme demonstrados a seguir:

<b>Contraparte</b>	<b>Valor justo (contábil)</b>	<b>Valor da curva</b>
1090347 CAMMESA	389	390
1090349 UTE	46	47
1090350 CAMMESA	1.511	1.524
1090351 UTE	25	26
1090352 UTE	59	47
1090353 CAMMESA	46	40
1090354 CAMMESA	316	232
<b>Total</b>	<b>2.392</b>	<b>2.306</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



EGP Cachoeira Dourada S.A.

A seguir é demonstrada a movimentação dos instrumentos derivativos:

	<b>Derivativos</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(11.126)</b>
Efeito no resultado financeiro	(12.079)
Marcação a mercado no patrimônio líquido	581
Recebimento de principal	11.776
Pagamento de juros	10.833
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(15)</b>
Efeito no resultado financeiro	(4.366)
Efeito no resultado operacional	(4.927)
Marcação a mercado no patrimônio líquido	2.407
Recebimento de principal	9.293
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.392</b>

As NDFs foram contratadas para proteger os pagamentos de importação de energia dos efeitos da variação do dólar. O registro dos efeitos desse derivativo no resultado, conforme demonstrado no quadro acima, acompanhou o registro do item protegido (resultado com importação de energia (nota explicativa 15)).

Em 31 de dezembro de 2024, o resultado não realizado dos NDFs com vencimentos em janeiro e fevereiro de 2025 totalizam posição ativa líquida no valor justo de R\$ 2.392 (R\$ 15 passiva em 31 de dezembro de 2023) e a contrapartida deste montante está reconhecida diretamente no patrimônio líquido. O vencimento dos NDFs ocorrerá conforme descrito abaixo:

	<b>Menos de um mês</b>	<b>De um a três meses</b>	<b>total</b>
Instrumentos financeiros derivativos	34.765	7.957	42.722
<b>Total</b>	<b>34.765</b>	<b>7.957</b>	<b>42.722</b>

### 20.2 Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Contraparte	Valor justo (contábil)	Valor da curva
1090347 CAMMESA	389	390
1090349 UTE	46	47
1090350 CAMMESA	1.511	1.524
1090351 UTE	25	26
1090352 UTE	59	47
1090353 CAMMESA	46	40
1090354 CAMMESA	316	232
<b>Total</b>	<b>2.392</b>	<b>2.306</b>

### 20.3 Gerenciamento de riscos

A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controle de Gestão de Risco (SCGR) definido no nível da  *Holding*  (Enel SpA), que estabelece as normas para a gestão de riscos por meio das respectivas políticas, procedimentos, sistemas etc. Essas diretrizes são aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, abrangendo os processos de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente.

Este sistema é supervisionado pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e o sistema de gestão de riscos, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos.

Existe uma política específica de controle e gestão de riscos aplicável à Enel Brasil e suas subsidiárias, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia, observando e aderindo aos requisitos locais em matéria de gestão de riscos.

Adicionalmente, existem procedimentos organizacionais na Companhia que abordam a gestão de riscos de forma abrangente, os quais complementam outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos nas funções corporativas ou nas linhas de negócio do grupo, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, sendo elas: política de gestão de garantias, política controle de risco de  *commodities* , política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro, política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros), política de mudanças climáticas, dentre outras.

A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 macros categorias de riscos: financeiros, estratégicos, governança e cultura, tecnologia digital,  *compliance*  e operacional; e 38 (trinta e oito) subcategorias de riscos para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar seus riscos.

#### (a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos que possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela  *Holding* ; aprovar os limites de exposição propostos; autorizar a quebra de limites; definir estratégias de risco mediante a identificação de planos de ação e instrumentos para mitigar riscos e supervisionar a gestão e controle de riscos.

O sistema de controle e gestão de risco da Companhia é composto por três linhas de defesa, visando alcançar uma gestão eficaz e eficiente, nas quais as áreas de negócio é a primeira linha de defesa, a área de Controle de Riscos e Controles Internos, atuando como segunda linha de defesa e, finalmente, a Auditoria Interna, atuando como terceira linha de defesa. Cada uma dessas linhas desempenha um papel distinto dentro da estrutura de governança mais ampla da organização. Elas têm a obrigação de informar e manter a alta administração e os diretores atualizados sobre a gestão de riscos, sendo a alta administração informada pela primeira e segunda linhas de defesa, e o Conselho de Administração (Diretores), por sua vez, pela segunda e terceiras linhas de defesa.

A área de *Risk Control Brazil* (Controle de Riscos Brasil) possui a Certificação Internacional ISO 31000:2018 (G31000) e atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos, onde o principal objetivo é identificar de forma preventiva riscos (endógenos e exógenos), analisar, avaliar e quantificar o impacto e a probabilidade de materialização destes riscos, dentro do processo de avaliação de riscos, bem como realizar o devido tratamento por meio da definição de ações de mitigação e planos de ação em conjunto com as áreas de negócio e seus respectivos *Risk Owners* (Proprietários dos Riscos), com objetivo de garantir as boas práticas de governança corporativa e assegurar a continuidade do negócio.

Dentro da estrutura organizacional da Companhia, o processo de gestão de riscos é descentralizado, ou seja, cada gestor responsável pelo processo de negócio no qual o risco se origina também é responsável pela identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação deste risco.

### **(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros**

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

#### **(b.1) Risco de crédito**

Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais.

No caso de transações financeiras, existem políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (rating) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

O risco é basicamente proveniente de: (i) contas a receber de clientes e (ii) equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

#### **(b.2) Gerenciamento de capital**

A Companhia controla sua estrutura de capital de acordo com as condições macroeconômicas, de forma a possibilitar o pagamento de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário. A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos e/ou aumentar o capital através de emissão de novas ações.

#### **(b.3) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Considerando os planos de negócios que compreendem os orçamentos anuais ou plurianuais, todos os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações, a Companhia não identificou riscos sobre a capacidade de quitar as obrigações presentes no passivo circulante em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia adota como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados; (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações

de hedge para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições.

#### **(b.4) Riscos de mercado**

##### **Risco de taxa de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (câmbio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumento financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permitam.

##### **Risco de câmbio**

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para a Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;

Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);

Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

#### **20.4 Risco hidrológico**

De acordo com os dados do ONS, a maior parte do suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional ("SIN") é gerado por Usinas Hidrelétricas ("UHE"). A Companhia está sujeita a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País. Na eventualidade da ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis no SIN, em conjunto com a obrigação de entrega da Energia Assegurada, a Companhia ficaria exposta ao mercado de energia de curto prazo, o que poderia afetar os resultados financeiros futuros da Companhia.

#### **21. Compromissos**

---

O montante de compromissos relacionados a contratos de compra de energia de longo prazo é de R\$ 218.

#### **22. Seguros**

---

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil é como segue:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Riscos	Data de vigência		Importância assegurada	Limite máximo de garantia sinistro
	De	Até		
Riscos operacionais	31/10/24	31/10/25	5.720.156	6.284.546
Responsabilidade civil geral	31/10/24	31/10/25	N/A	100.860
Responsabilidade civil administradores	10/11/24	10/11/25	N/A	86.382
Riscos ambientais	31/10/24	31/10/25	N/A	125.691

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral, o valor limite contempla todas as empresas do grupo.